

BIOGRAFIAS

Wifredo Lam nasceu em 1902, em Sagua la Grande, Cuba e morreu em 1982, em Paris. Aos 14 anos muda-se para Havana com a família. Conclui os estudos na Escuela Profesional de Pintura y Escultura, Academia de San Alejandro, em 1923, sendo convidado a expor nos salões anuais. Deixa Cuba e muda-se para a Europa. Ainda em 1923, instala-se em Espanha, onde estuda pintura académica, em Madrid. Entre 1936 e 1937, está em Barcelona. Luta pelos republicanos, na Guerra Civil Espanhola, e, em 1938, parte para Paris. É recebido por Picasso que o introduz à vanguarda parisiense. Conhece Braque, Matisse, Miró, Léger, Breton, entre outros, tornando-se membro ativo do movimento surrealista. Tem a primeira exposição individual, na Galerie Pierre, Paris, em 1939. A sua pintura, situada entre a modernidade europeia, cruzando referências cubistas e surrealistas, a cultura da diáspora africana e as tradições caribenhas, confere-lhe um lugar particular no seio das atividades surrealistas e da própria história do(s) modernismo(s). Ao longo do seu percurso, continuará a viajar entre Cuba, Paris, Itália e Nova Iorque. Em novembro de 2025, Wifredo Lam terá a sua maior retrospectiva nos EUA, organizada pelo MoMA, juntando pintura, desenho, cerâmica, ilustração e material de arquivo.

Susanne S. D. Themlitz (Lisboa, 1968) vive e trabalha em Colónia, Lisboa e Sintra. Entre 1987 e 1995, realizou estudos no Ar.Co (Lisboa), no Royal College of Art (Londres) e na Kunstakademie Düsseldorf. Os seus desenhos, instalações, esculturas, pinturas, fotografias e vídeos apresentam imagens e objetos singulares que cruzam a observação da natureza humana com ambientes paisagísticos onde o inconsciente, o sonho e os arquétipos têm um papel fundamental.

Catarina Rosendo (Lisboa, 1972) é historiadora da arte e curadora. Estudou História e Teoria da Arte na Faculdade de Letras de Lisboa e na NOVA-FCSH, onde é investigadora do Instituto de História da Arte. Docente no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, trabalhou no Serviço de Exposições da Casa da Cerca e desenvolveu projetos de investigação curatorial para a Coleção do Museu de Arte Contemporânea de Serralves. Tem em curso a realização do catálogo *raisonné* da obra do artista Alberto Carneiro.